

PROJETO ACADÊMICO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
2018/2023

Apresentação

A FAU responde por dois cursos de graduação e dois Programas de Pós-Graduação, em Arquitetura e Urbanismo e em Design. O curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sob a responsabilidade dos três departamentos da Unidade e parceria com o Instituto de Matemática e Estatística e Escola Politécnica, e o curso de graduação em Design, também sob a responsabilidade dos três departamentos da Unidade, além da Escola de Comunicações e Artes, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade e da Escola Politécnica, têm por escopo formar profissionais capazes de refletir sobre seus campos de conhecimento e atuação, identificar as demandas da sociedade e dar respostas, por meio do projeto, a problemas contemporâneos do desenvolvimento humano e social levando em consideração aspectos socioculturais, político-econômicos, tecnológicos, históricos e ambientais. Os Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design respondem pelos cursos de mestrado e doutorado nessas especialidades, cujos produtos constituem reflexões aprofundadas das questões inerentes às suas áreas de conhecimento.

1. Missão, Visão, Valores:

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, por meio de seus cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design, tem compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico expresso na missão de formar profissionais aptos a responder pelas demandas da sociedade brasileira em matérias de interesse público que requeiram habilidades específicas na reflexão crítica e formulação de

planos e projetos de arquitetura, de intervenção urbanística e paisagística, de conservação e restauro dos espaços construídos e dos sistemas urbanos e ambientais e do projeto de artefatos e sistemas informacionais, gráficos, de serviços e de produtos. Atualmente, especial ênfase tem sido dada ao instrumental metodológico necessário para a análise e formulação de planos e projetos para habitação de interesse social, edifícios públicos, espaços coletivos e sistemas urbanos, conservação e restauro do patrimônio edificado e sua harmonização com o meio físico natural urbano, aí incluídas as questões relativas aos aspectos ambientais, históricos, informacionais, gráficos e de sistemas de objetos.

Em sua dimensão acadêmica a Arquitetura, o Urbanismo e o Design procuram enfrentar o desafio, por meio da interlocução com outros campos de conhecimento, da crescente demanda pela interdisciplinaridade de seus conteúdos programáticos, imposta pelo aumento da complexidade dos objetos arquitetônicos, urbanos e de design, e do contexto social que os exigem e abrigam. O compromisso com a ampliação permanente do repertório teórico-metodológico, o teste de práticas inovadoras e o aprofundamento do conhecimento profissional permitem que a FAU se integre às finalidades acadêmicas mais amplas da Universidade em seu todo. Não por acaso o conjunto de disciplinas oferecidas em seus cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo e de Design abrange conteúdos inovadores de ciências humanas e sociais aplicadas, de tecnologia, das artes e de prática de projeto que vão além das diretrizes curriculares oficiais.

A missão da Unidade é uma das bases dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos em consonância com o que propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação, documentos da área de pós-graduação e integrada às finalidades da Universidade de São Paulo, amplamente conhecida e

difundida em sua comunidade. Portanto, entende-se, é também difundida e aplicada entre docentes, servidores e discentes. A realização de nossos objetivos resulta, para além dos conteúdos didáticos ministrados em sala de aula, na realização permanente de pesquisas, encontros e seminários acadêmicos e de formação, junto à sociedade, estruturados a partir de grupos de estudo, laboratórios e grupos de pesquisa que envolvem docentes e discentes da FAU e de outras instituições nacionais e internacionais. Respeitando-se as diferenças de abordagem, fundamentam tanto o ensino de graduação de Arquitetura e Urbanismo e de Design, e de pós-graduação em seus dois programas, quanto a produção docente na pesquisa e na extensão universitária. A realização regular de discussões sobre temas relacionados à missão da FAU concretiza-se também na elaboração de diretrizes de atuação acadêmica; na formulação de novas disciplinas; na atualização permanente das formas de avaliação; na reestruturação administrativa da Unidade. A organização das atividades administrativas dialoga com as metas de ensino, pesquisa e extensão e de formação dos servidores de forma a capacitá-los a interagir com as perspectivas acadêmicas da FAU.

A visão da FAU é contribuir para o desenvolvimento de todas as formas do conhecimento em sua área de atuação por meio do ensino, da pesquisa e da cultura e extensão. Busca, também, ser referência nacional e internacional na geração de paradigmas que contribuam para as perspectivas da prática profissional e da atividade acadêmica da Arquitetura e Urbanismo e do Design. E a excelência por meio de novos nexos desafiadores entre filosofia, história, técnica e arte na formação em Arquitetura e Urbanismo e Design, engajados nas grandes questões atuais relacionadas ao meio ambiente, mudanças climáticas, desastres ambientais, crise hídrica, resiliência urbana, prevenção e reciclagem de resíduos sólidos urbanos; à questão energética; ao transporte coletivo e à mobilidade urbana; à

habitação popular e às formas de apropriação e distribuição da terra urbana; à descentralização político-administrativa e ao planejamento democrático; à difusão de novas tecnologias e transformação das linguagens; à diversidade cultural e ao desenvolvimento sustentável, entendido também como o direito à cidade e à moradia; as tradições culturais e suas leituras contemporâneas; à relação das técnicas construtivas na criação arquitetônica e da tecnologia na criação em design; à contribuição das instituições e profissionais na constituição da cultura arquitetônica, urbanística, paisagística e da cultura do design; à relação da arquitetura e urbanismo e do design com as condições sociais de sua produção e contribuição na conformação urbana; à influência do restauro e da preservação na constituição do campo disciplinar da arquitetura e urbanismo e do design; às várias manifestações arquitetônicas, urbanísticas, das artes e do design. Estas temáticas apresentam conexões com outros campos disciplinares e possibilitam um trabalho efetivo de colaboração com outras áreas do saber envolvidas na preservação e nas problematizações relacionadas ao patrimônio cultural e transformação das cidades em suas múltiplas escalas.

Tal como a missão da Unidade, a visão é compreendida pela comunidade e refletida nas revisões periódicas da estrutura curricular e didática da FAU, objetivo que só pode ser alcançado por meio da difusão da visão entre docentes, alunos e funcionários.

De forma geral a proposta educacional da FAU, tomando por premissa que todas as atividades do arquiteto urbanista e do designer se inscrevem, necessariamente, no campo da cultura e da economia política, tem como principal valor operar negando a equivocada e ultrapassada cisão entre teoria e prática e tratar de forma integrada a pesquisa e a formação profissional, compreendendo a especificidade de ambas e

seu caráter complementar. Em sua proposta educacional prática e teoria não são consideradas como campos estanques.

Os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design, pluridisciplinares em sua concepção, têm por objetivo geral a formação de um profissional com capacidade crítica e propositiva, capaz de identificar as demandas da sociedade e dos usuários para quem projeta e de dar respostas, por meio do projeto nas suas diversas escalas de compreensão e intervenção, a problemas contemporâneos do desenvolvimento humano e social, levando em consideração aspectos socioculturais, político-econômicos, tecnológicos, históricos e ambientais. Por se tratar de uma formação teórico-prática e considerando a necessidade de atender a demandas em constante transformação, tanto do ponto de vista tecnológico quanto produtivo e social, os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design propiciam aos alunos a possibilidade de, com base em uma formação sólida nos preceitos teóricos e pragmáticos específicos do seu campo de estudos, articular novos conhecimentos que permitam um maior aprofundamento em áreas estratégicas de atuação profissional no mercado e na sociedade.

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, constituído por sete áreas de concentração – Habitat; História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo; Paisagem e Ambiente; Planejamento Urbano e Regional; Projeto de Arquitetura; Projeto, Espaço e Cultura; Tecnologia da Arquitetura - responde pelos cursos de mestrado e doutorado nessas especialidades, cujos produtos constituem reflexões aprofundadas das questões inerentes às referidas áreas de concentração.

O Programa de Pós-Graduação em Design visa formar profissionais capazes de atuar de forma consistente, ética e inovadora na esfera do ensino e pesquisa em Design, entendido como campo de conhecimento que se ocupa da configuração do

ambiente visual, material, espacial e digital, por meio de abordagens interdisciplinares que incluam questões culturais, éticas, sociais, econômicas e ambientais.

2. Objetivos e Metas Parciais e Finais:

2.1. Objetivos:

São objetivos centrais deste Projeto Acadêmico:

- Consolidar a transdisciplinaridade, integração e articulação dos conteúdos curriculares;
- Incentivar o estudo, intercâmbio e difusão de conhecimento em torno de questões nacionais;
- Ampliar a internacionalização;
- Reiterar as ações afirmativas e democratização do ensino.

2.2. Metas Parciais e Finais

- Análise crítica da grade curricular dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design;
- Abrir espaço e possibilidades para a transdisciplinaridade do ensino;
- Articular a atuação das quatro Seções Técnicas de apoio didático – Seção Técnica de Modelos, Ensaios e Experimentações, Seção Técnica de Produção Editorial, Seção Técnica de Geoinformação e Produção de Bases Digitais e Seção Técnica de Audiovisual, promovendo sua maior integração com as atividades didáticas;
- Reorganização da carga de trabalhos discentes dos cursos de graduação, sem prejuízo dos conteúdos específicos das disciplinas;

- Proposição, nos cursos de graduação, de ênfases com outras Unidades da USP usando como base o conhecimento acumulado em 15 anos de vigência de Programas de Dupla Formação;
- Aproximar os cursos de Graduação dos cursos de Pós-Graduação;
- Reorganizar, no que couber, os cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado;
- Incentivar ações de estudo, intercâmbio e difusão de conhecimento em torno de questões nacionais;
- Ampliar a internacionalização na Graduação e na Pós-Graduação;
- Incentivar ações de impacto social e desenvolvimento tecnológico;
- Promover a constante adequação da infraestrutura de seus edifícios e equipamentos para acolher os avanços didático-pedagógicos e os acervos que subsidiam e apoiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Aprimorar a estrutura administrativa da unidade para atender adequadamente as demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos períodos matutino, vespertino e noturno;
- Ampliar a visibilidade da produção dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, em Arquitetura e Urbanismo e em Design;
- Incentivar a ampliação de atividades de pesquisa e extensão;
- Incentivar a formação profissional continuada.

3. Planejamento de Ações para o Cumprimento das Metas:

Ensino:

- Alimentar periodicamente os sistemas Júpiter e Janus com informações atualizadas sobre as disciplinas de graduação e pós-graduação oferecidas pela unidade;

- Alimentar o acervo bibliográfico e de periódicos da biblioteca da unidade, atendendo ao conteúdo das disciplinas de graduação e pós-graduação e atentando para a distinção entre bibliografias básica e complementar;
- Aprimorar o processo de coleta e tratamento de dados sobre alunos de graduação e pós-graduação, estrangeiros ou de outras instituições brasileiras nos cursos da FAU e de alunos dos cursos da FAU em instituições brasileiras e estrangeiras;
- Reconhecer os múltiplos perfis do corpo discente da FAU e suas expectativas como forma de (re)qualificar o ensino;
- Assegurar a realização de planejamento e avaliação horizontal do conjunto das disciplinas de cada semestre;
- Reestruturar, no que couber, programas de pós-graduação;
- Propor e implementar disciplinas que viabilizem a participação de alunos de graduação e pós-graduação de outros cursos da USP e o intercâmbio de alunos de outras universidades públicas brasileiras;
- Incentivar novos programas de dupla diplomação em Arquitetura e Urbanismo e Design, a exemplo do já existente com o Politécnico de Milão;
- Incentivar novos programas de dupla titulação em Arquitetura e Urbanismo e Design, a exemplo dos já existentes para o doutorado em Arquitetura com a Università degli Studi di Ferrara e para os doutorados em Arquitetura e Design com a Università IUAV di Venezia.

Pesquisa:

- Ampliar a atuação do setor de apoio à pesquisa, incluindo não apenas o apoio ao acompanhamento e prestação de contas de projetos financiados pela FAPESP, mas também aqueles financiados pelo CNPq e CAPES;

- Instituir processo de coleta de dados sobre pesquisas para as quais foram obtidos financiamentos externos, incluindo auxílios e bolsas de diferentes agências, além do PIBIC/PIBITI;
- Realizar, em parceria com os cursos de graduação e pós-graduação, seminário de debates sobre a produção de pesquisa da unidade;
- Propor meios e processos de divulgação das pesquisas realizadas, com especial atenção às questões de ética científica.
- Propor e implementar projetos de pesquisa em rede que viabilizem a participação de pesquisadores de graduação e pós-graduação de outras unidades da USP e de outras universidades públicas brasileiras;
- Ampliar a participação de professores e estudantes em redes locais, nacionais e internacionais, que promovam articulações práticas, debates e concursos nas áreas de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo e do Design;
- Dar continuidade à capacitação dos alunos de graduação e pós-graduação na produção de trabalhos em conformidade com padrões de redação científica e normas técnicas para composição e formatação, citação, referência bibliográfica.

Extensão:

- Ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas por meio de exposições e site institucional, evidenciando sua articulação com a pesquisa e o ensino;
- Promover programas de Formação Profissional continuada, entre eles Residência e Prática Profissionalizante;
- Acompanhar, articular e divulgar a participação de docentes em cargos representativos, eletivos, de gestão pública e em conselhos representativos, articulando essas experiências com o ensino;

- Promover atividades de assessoria, intervenção e divulgação junto a comunidades externas com participação de alunos;
- Promover convênios escola/gestão pública, escola/empresa, escola/organizações civis e com instituições de formação profissional e técnica especializada;
- Valorizar a participação docente e discente em concursos e exposições.

4. Proposta de Indicadores de Avaliação e Desempenho:

4.1. Ensino de Graduação

- Número de discentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão;
- Número de discentes participantes em congressos, seminários e reuniões científicas com e sem apresentação de trabalhos;
- Número de docentes e discentes inscritos em concursos e exposições;
- Número de docentes e discentes premiados;
- Número de alunos envolvidos em representação em órgãos colegiados;
- Número de monitorias de alunos de graduação, com ou sem bolsas;
- Número de alunos de outras unidades matriculados em disciplinas da FAU;
- Taxa de evasão.

4.2. Ensino de Pós-Graduação

- Número de dissertações e teses concluídas;
- Número de teses e dissertações premiadas;
- Número de discentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão;
- Número de discentes participantes em congressos, seminários e reuniões científicas com e sem apresentação de trabalhos;
- Número de alunos envolvidos em representação em órgãos colegiados;
- Número de monitorias de alunos de graduação, com ou sem bolsas;

- Número de alunos de outras unidades matriculados em disciplinas da FAU;
- Taxa de evasão.

4.3. Nacionalização e Internacionalização

- Número anual de intercambistas de graduação e pós-graduação, bem como de professores e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior por meio do desenvolvimento de atividades presenciais e em rede;
- Número de programas de dupla titulação com instituições de ensino internacionais;
- Número de programas de dupla diplomação com instituições de ensino internacionais;
- Percentual de alunos de graduação e de pós-graduação originários de outros estados do país e do exterior.

4.4. Inovação, Pesquisa e Extensão

- Número de projetos de pós-doutoramento e jovem pesquisador;
- Número de convênios escola/gestão pública, escola/empresa, escola/organizações civis;
- Número de cursos de Formação Profissional Continuada;
- Número de projetos de pesquisa com financiamento;
- Número de submissões de projetos de pesquisa e extensão em agências de fomento no Brasil e no exterior;
- Número de seminários e exposições das atividades de pesquisa e extensão;
- Número de docentes participantes em congressos, seminários, reuniões científicas, com apresentação de trabalhos;
- Número de publicações docentes;
- Número de patentes;
- Número de eventos científicos realizados na FAU.

4.5. Condições infraestruturais para a realização do projeto acadêmico

- Readequação dos estúdios do Edifício Vilanova Artigas;
- Reabertura do Edifício Vila Penteado para a reinstalação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Atualização dos equipamentos dos laboratórios;
- Atualização do acervo biblioteca para atender ao conteúdo das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, incorporando assinaturas online dos periódicos da área;
- Aprimorar página web;
- Aprimorar os sistemas de comunicação à distância.

5. Perfil Esperado dos Professores em cada Nível de Carreira:

A definição do perfil dos docentes da FAU USP parte do princípio genérico de que os docentes em RDIDP e RTC obrigam-se a realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme as ênfases por eles definidas em seus projetos acadêmicos (ver tabela da página 18).

A centralidade do ensino

Os professores em RTP deverão apresentar seu relatório circunstanciado relatando prioritariamente suas atividades de ensino. Deve ser evidenciado o papel das disciplinas na formação do arquiteto e/ou designer, circunstanciando as práticas didáticas e os referenciais bibliográficos, e quando cabível, eventuais inovações didáticas ou de conteúdo.

Os docentes em RTC e RDIDP, devem apresentar de modo circunstanciado, além do especificado acima, o papel das atividades de ensino em suas relações com as

atividades de pesquisa e extensão. A avaliação do RTC diferencia-se da de um RDIDP não apenas do ponto de vista quantitativo, mas pelo fato de poder justificar a ênfase na pesquisa ou na extensão num dado período, em conformidade com os planos de metas do departamento ao qual pertence. O RDIDP deverá apresentar de maneira circunstanciada o entrelaçamento das três atividades no período, podendo esclarecer eventuais prevalências, sempre em conformidade com os planos de metas do departamento ao qual pertence.

Pós-Graduação

Não é obrigatório o envolvimento do docente na pós-graduação.

Caso haja atuação na pós, ela pode se dar de maneira localizada – como professor convidado ou colaborador em disciplinas ou orientador pontual – ou de maneira mais abrangente, como orientador credenciado e professor responsável por disciplinas. É permitida a alternância de períodos de maior envolvimento na pós com períodos sem envolvimento na pós.

Perfis Qualitativos:

Professor Doutor I (MS-3.1)

Espera-se que o Professor Doutor I (MS-3.1), durante os ciclos avaliativos quinquenais, engaje-se progressivamente em pesquisa e/ou projetos de extensão, relacionados ao seu projeto de pesquisa de ingresso, e que estes reverberem nas disciplinas ministradas (seja pela temática, seja pela metodologia, seja pela revisão bibliográfica); tenha projeto de pesquisa formalizado; envolva-se com orientações de estudantes de graduação (IC, com ou sem bolsa, e/ou TFG/ TCC e/ou monitoria); participe de bancas de TFG/TCC e/ou avaliações de IC e/ou pós-graduação e/ou; elabore pareceres (para agências de fomento e/ou periódicos arbitrados e/ou eventos científicos); apresente trabalhos em eventos científicos

nacionais e/ou internacionais e/ou; publique artigos e/ou capítulos de livros e/ou livros e/ou textos completos em anais de eventos científicos e/ou culturais com resultados de suas pesquisas, e/ou realize produção técnica ou artística indicando a relação do texto com as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no período.

É desejável que o professor inicie sua atuação na vida acadêmica institucional, por meio da participação em Conselhos e Comissões como titular ou suplente.

Professor Doutor II (MS-3.2)

O candidato a Professor Doutor II (MS-3.2) deve ter alcançado um conjunto de metas acadêmicas mencionadas acima; o Professor MS-3.2 no quinquênio deve ter dado continuidade a elas. Deve ter participado e continuar participando do ensino de graduação, ministrado disciplinas e orientado estudantes de graduação (IC-TFG/TCC, estágio, monitoria). Pode ter se engajado em atividades de pós-graduação, e deve ter projeto de pesquisa formalizado, participação em eventos científicos e/ou culturais (submetendo trabalho ou como convidado), participação em comitês científicos e ter publicações, sejam elas: artigos em periódicos arbitrados e/ou capítulos de livros e/ou livros com resultados de suas pesquisas e/ou realize produção técnica ou artística indicando a relação do texto com as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no período. Caso esteja envolvido com a pós-graduação, ter orientações de mestrado em andamento e/ou concluídas, mostrando sua articulação com as atividades de pesquisa. É desejável que tenha alguma atuação na vida acadêmica institucional, por meio da participação em Conselhos e Comissões como titular.

Professor Associado I (MS-5.1)

O candidato a Professor Associado I (MS-5.1) deve reunir um conjunto de realizações acadêmicas. Deve participar ativamente de grupos de pesquisa formalizados. Deve apresentar regularidade na produção científica e/ou cultural e/ou artística e orientar estudantes de graduação (IC, e/ou TFG/TCC e/ou monitoria). As atividades de ensino devem incluir a ministração regular de disciplinas de graduação e a participação em outras atividades relevantes à promoção de melhoria do ensino, inclusive com desenvolvimento de material didático. Espera-se que demonstre reconhecimento da comunidade externa, por meio de convites, tais como: participação em bancas, palestras e/ou conferências e/ou; colaboração como árbitro em comitê científicos de congressos e/ou seminários, periódicos ou comissões julgadoras e/ou; participação em equipes de projetos com outras instituições e/ou; assessoria ad hoc a entidades de fomento à pesquisa; e eventualmente trabalhos de consultoria.

A atuação na vida acadêmica institucional da Universidade deve ser demonstrada por meio da participação em Conselhos e Comissões e exercício de cargos administrativos ou de supervisão na Faculdade ou Universidade.

Professor Associado II (MS-5.2)

O candidato a Professor Associado II (MS-5.2), além de atender os requisitos do Professor Associado I (MS-5.1), deve ter continuidade nas realizações e atividades acadêmicas após a obtenção do título de Professor Livre Docente. Essas realizações incluem a continuidade da docência na graduação, docência na pós-graduação, ter mestres formados e credenciamento para orientar doutorados (justificando a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o envolvimento ou não na pós num determinado período); a continuidade e

regularidade nas pesquisas formalizadas, com a obtenção de financiamentos externos para projetos individuais e/ou coletivos; orientações de mestrado e de doutorado e/ou; participação em comissões julgadoras, assessoria ad hoc e liderança em grupos de pesquisa.

Deve também ter demonstrado compromisso institucional, com ativa e contínua participação em atividades administrativas, comissões oficiais e órgãos colegiados da Faculdade e/ou da Universidade.

Professor Associado III (MS-5.3) e Professor Titular MS-6

O candidato a Professor Associado III (MS-5.3), além de atender os requisitos do Professor Associado II (MS-5.2), deve ter alcançado uma expressiva quantidade adicional de realizações acadêmicas após a obtenção do título de Professor Livre Docente. Seu perfil é o do Professor Titular MS-6.

A atuação do MS-5.3 e do MS-6 deve ser caracterizada por 3 aspectos:

- liderança acadêmica e de pesquisa nos respectivos campos, comprovada de diversas formas, tais como: liderança de grupos de pesquisa; produção relevante de pesquisa com impacto nacional e internacional; liderança de convênios de cooperação científica nacional ou internacional; organização e participação como convidado em eventos científicos e/ou culturais e/ou artísticos nacionais e internacionais, e/ou participação como assessor ad hoc de instituições de fomento nacional e/ou internacional; participar de associações científicas, acadêmicas e/ou cooperação com órgãos públicos;
- compromisso institucional, que envolve participação efetiva / obrigatória, com presença comprovada, nas comissões de que faz parte, internas à FAUUSP ou representando a FAU na Universidade ou representações

extramuros e o exercício de cargos de chefia/direção ou presidência de comissões, ou de suplência nesses mesmos cargos;

- formação de novos pesquisadores e ao impacto da pesquisa dos orientandos, avaliado pela atuação dos orientandos e ex-orientandos em instituições de ensino superior públicas ou privadas, a sua participação em órgãos da administração pública ou a participação em organismos com representatividades social.

Deve ainda ter reconhecimento externo à USP, evidenciado pela participação como titular em comissões julgadoras em outras instituições, tanto na forma de comissões julgadoras de dissertações e teses de programas de pós-graduação, bem como de comissões julgadoras de concursos públicos. É também esperado que o candidato a MS5-3 e MS-6 atue como assessor ad hoc de entidades de fomento à pesquisa e/ou como revisor de periódico indexado, bem como seja membro de conselhos editorial e científico de publicações e editor convidado de periódicos.

Espera-se também que tenha participado e participe de órgãos colegiados internos ou externos à Faculdade, ocupando cargos na gestão universitária. As atividades administrativas deverão evidenciar o empenho na busca de avanços institucionais, traduzidos pela participação em órgãos colegiados, e/ou coordenação de comissões, e/ou chefia de departamento, e/ou diretoria (e respectivas suplências) ou, ainda, eventual participação em comissões temporárias.

Valoriza-se no perfil a construção da carreira promovendo a coesão entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando um permanente exercício da dinâmica de inovação acadêmica em todas as suas dimensões. As homenagens e as premiações recebidas complementam o perfil desejável.

Os Professores Doutores I (MS-3.1) e os Professores Associados I (MS-5.1) e II (MS-5.2) que, em seu exercício profissional, obedeçam ao perfil definido pela unidade para obtenção do título de Livre Docente ou para concorrerem à vaga de Professor Titular, poderão fazê-lo sem passar pelos níveis intermediários MS-3.2, MS-5.2 ou MS-5.3, respectivamente.

Em cada regime de trabalho e nível de carreira os pesos das atividades são de escolha dos docentes, dialogando com os projetos dos departamentos e o projeto acadêmico da unidade e garantindo que a soma dos pesos das quatro colunas da tabela 1 (abaixo) seja igual a 10, com nota de corte 7. As atividades correspondentes a cada nível de carreira e regime de trabalho estão qualificadas nos perfis docentes descritos acima (págs. 13 a 18).

Tabela 1: pesos das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração nas atividades docentes (também para fins de progressão horizontal):

	Ensino e Orientação de TCC ou TFG	Pesquisa e orientação de IC, Mestrado e Doutorado	Cultura e Extensão	Administrativas
RTC Doutor (1 ou 2)	4,0	0,5 a 5,5	0,5 a 5,5	0 a 0,5
RDIDP Doutor (1 ou 2)	3,0	2,5 a 3,5	2,5 a 3,5	1,0
RTC LD1	4,0	1,5 a 4,0	1,5 a 4,0	0,5
RDIDP LD1	3,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	1,0 a 1,5
RTC LD2	4,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	0,5 a 1,0
RDIDP LD2	3,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	1,5 a 2,0
RTC LD3	4,0	1,5 a 3,5	1,5 a 3,5	1,0 a 2,0
RDIDP LD3	3,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	1,5 a 2,0
TITULAR	3,0	2,0 a 3,5	2,0 a 3,5	1,5 a 2,0

Professores que estejam em cargo de chefia ou presidência de comissões estatutárias e coordenação de cursos podem ter o peso administrativo aumentado para 3 e os pesos relativos de pesquisa e extensão reduzidos proporcionalmente.

6. Composição Ideal do Corpo Docente:

No cômputo geral do quadro de docentes da FAUUSP, sugere-se que até 25% dos professores tenham contratos em RTC e pelo menos 75% em RDIDP.

7. Planejamento de Iniciativas de Acolhimento Estudantil:

- Continuidade do serviço de apoio didático para fornecimento de material a alunos ingressantes (kit calouro), material de apoio às disciplinas da grade curricular e estabelecimento de cotas de impressão de trabalhos de disciplinas dos cursos de graduação;
- Reforço dos procedimentos de avaliação que articulam reflexões permanentes sobre as metas e os processos de ensino da Unidade;
- Apoio às iniciativas estudantis autônomas voltadas à extensão e formação complementar;
- Divulgação ampla dos canais de acolhimento de demandas psicossociais e de direitos humanos, qualificando seu funcionamento no âmbito da unidade;
- Apresentação aos ingressantes e alunos, dos recursos disponíveis na FAU para subsidiar e apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover o aumento da oferta de monitoria.

8. Comissão de acompanhamento da execução do Projeto Acadêmico:

A Comissão de Acompanhamento será constituída por: Diretor e Vice-Diretor; Chefes de Departamento e Presidentes de Comissões Estatutárias.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA GERAL

Após reavaliação do Projeto Acadêmico por relatores do Grupo de Trabalho constituído pela CAA, e tendo sido acatadas as sugestões de modificação, aprovo *ad referendum* da Comissão, a proposta.

Sendo assim, fica considerado, como Projeto Acadêmico da **FAU** o último documento enviado e registrado no Sistema AvalDoc.

São Paulo, 19 de dezembro de 2018.

Assinatura manuscrita em azul de Luiz Henrique Catalani.

Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani
Presidente da CAA